



ACS quer solução para os acessos aos terminais da Alemoa

Câmara de Granéis Líquidos da Associação Comercial pedirá à Codesp melhorias nos acessos ao Porto

Da Reportagem

A Câmara Setorial de Terminais de Granéis Líquidos da Associação Comercial de Santos (ACS) vai solicitar à Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Autoridade Portuária santista, melhorias na infraestrutura e nas condições operacionais, principalmente no que diz respeito à acessibilidade aos terminais da Alemoa e ao porto.

O assunto foi discutido em encontro da Câmara de Granéis Líquidos, realizada na tarde da última sexta-feira, dia 6, na Sala de Reuniões da Associação Comercial de Santos, na Rua XV de Novembro, no Centro Histórico.

A reunião foi promovida pelo coordenador da Câmara de Granéis Líquidos, Mike Sealy, e contou com a participação de integrantes desse órgão da ACS e do diretor executivo da Associação Comercial de Santos, Marcio Calves.

O coordenador da Câmara de Granéis Líquidos afirmou que os entraves terrestres para chegar ao porto precisam ser solucionados. "Estamos bastante preocupados com os gargalos logísticos para acesso ao Porto de Santos", declarou.

Outro tema que mobilizou as discussões da Câmara de Granéis Líquidos foi a segurança na área industrial da Alemoa, onde há vários terminais de líquidos. "Tem havido reincidência de assaltos na região", afirmou Sealy.

Sealy disse que a Câmara de Granéis Líquidos esteve reunida com o comandante Ricardo Ferreira de Jesus, da Polícia Militar (PM) da Baixada Santista, solicitando mais policiamento e integração entre os planos de segurança dos terminais da Alemoa.



Reunião da Câmara aconteceu na Associação Comercial, na última sexta-feira (Foto: Divulgação)

O encontro com a PM também contou com a participação do capitão Elizário Costa Chaves Neto, da 4.^a Companhia da PM da Zona Noroeste.

O coordenador da Câmara de Granéis Líquidos citou ainda o importante apoio do coordenador da Defesa Civil do município de Santos, Daniel Onias, "que tem se empenhado bastante na tarefa de buscar uma logística de segurança integrada entre a PM e o plano integrado de emergência da Alemoa, que envolve e mobiliza os terminais de líquidos".

O custo Brasil - referente às atividades da Codesp - também foi debatido na reunião da Câmara de Granéis Líquidos desta sexta-feira, segundo Sealy. "Queremos racionalizar os custos operacionais e reivindicar melhor qualidade dos serviços prestados".

Para providenciar as gestões, a Câmara Setorial de Terminais de Granéis Líquidos conta com o diretor executivo da Associação Comercial de Santos, que representa a entidade no Conselho de Administração (Consad) da Codesp é porta-voz no Conselho de Autoridade Portuária (CAP).